

INTRODUÇÃO DE TENSÕES EM PRÓTESES TOTAIS NO POLIMENTO

Mário João Ph.D. & Sergio Pietro Lacroix M.Sc.

sergio@lacroix.com.br

Concluindo a sequência das dicas sobre próteses totais de resina, será abordada a problemática do seu polimento, ao finalizar a obtenção da peça restauradora. A importância dessa etapa, para o profissional dental, é o risco de um insucesso, justamente no fim do seu trabalho. Pois, mesmo utilizando uma técnica correta, em todo processamento da peça dental, pode incorrer num erro, exatamente na etapa final do polimento, ao introduzir tensões no material, que serão liberadas posteriormente na boca do paciente, deformando a peça. O processo de polimento dos materiais é obtido por atrito, gerando calor, e as resinas acrílicas são sensíveis ao calor. Portanto, um pequeno descuido no processo de polimento, muitas vezes é imperceptível, e em outras, nota-se a transformação da resina, tornando-se áspera, ao invés de lisa e polida. A orientação para se evitar essa deformação, no momento do polimento de uma prótese total de resina, apoia-se em dois aspectos.

Em primeiro lugar, a prótese ao sair do gesso, ou seja, na liberação do modelo e molde, a superfície da resina deverá apresentar aspecto bastante liso. Para isso, nota-se a importância do acabamento em cera, antes da inclusão, já citado na publicação de Setembro de 1999, ser o primeiro aspecto a ser observado, para o sucesso do polimento da prótese total. A cera lisa resultará em um gesso liso, e conseqüentemente, vai permitir a obtenção da resina, com superfície também lisa. Se for prensada sobre silicona, ficará ainda mais lisa. Logo, o polimento propriamente dito, também será mais fácil. O segundo aspecto a ser observado, é o polimento propriamente dito. Depois de lixas ou borrachas, se necessário for, o polimento deverá obedecer uma sequência de escovas totalmente sob água. Para isso, todo anteparo de pedras pomes, na parte superior, deverá ter uma ligação com fluxo de água. A sequência de escovas deverá obedecer a seguinte ordem:

- 1- Escova pelo de cavalo (geralmente preta);
- 2- Escovas de pano mole, nunca rígida, com as fatias de pano (bandas) soltas, umas das outras. Essas duas fases, com a peça embebida em pedra pomes, misturada com água, e sob fluxo de água na parte superior do anteparo de pedra pomes;
- 3- Escova de feltro mole, ou pelo de seda, com a peça embebida em branco de espanha, com água (polimento final).

A introdução de tensões devido ao polimento pode ser verificada, colocando-se dois pinos metálicos, finíssimos, de cada lado do poste-dane, de uma prótese total de resina hipotética. Mede-se inicialmente com microscópio comparador, a posição dos pinos, antes de aplicar um polimento, sem seguir a técnica orientada. Em seguida, coloca-se a peça em água, aquecida a 37 °C, durante um mês, e mede-se novamente a posição dos pinos. Desse modo, pode-se observar a deformação ocorrida na prótese, quando submetida a um polimento, fora dos parâmetros técnicos indicados.